MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), REALIZADA NO DIA 30 DE JANEIRO DE 2013.

Aos trinta dias do mês de janeiro de 2013, às quinze horas, no auditório do Campus da Liberdade, sob a presidência do professor Max César de Araújo, com a Secretaria da Servidora técnica-administrativa Maria do Socorro Maia Silva, realizou-se a primeira reunião extraordinária da CPA da Unilab. Estiveram presentes na reunião os técnicos administrativos Maria do Socorro Maia Silva, Ana Elita Andrade Manso e Carlos Eduardo Barbosa, os docentes Max César de Araújo, Aiala Vieira Amorim, Edmara Chaves Costa, Ramon Souza Capelle de Andrade, John Hebert da Silva Félix, os discentes Danielly Medeiros Olímpio e Faustino Manoel Rodrigues e a senhora Terezinha de Lisiê Freire Sousa representante da sociedade civil. Estavam ausentes com justificativa os docentes Viviane Pinho de Oliveira e Cássio Florêncio Rúbio. ABERTURA DOS TRABALHOS. Havendo quórum, o professor Max Araújo deu início à reunião, cumprimentou a todos os membros e iniciou os trabalhos. PAUTAS DO DIA. A pauta foi entregue em formato impresso a todos os membros da CPA presentes na reunião. 1. LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO DA CPA. A Ata da segunda reunião ordinária da CPA foi projetada, lida e aprovada pela comissão. O professor Ramon Souza Capelle sugeriu que a Ata seja enviada previamente por e-mail aos membros da CPA. A solicitação foi acatada pelo presidente da comissão. 2. RETOMADA DA DISCUSSÃO ACERCA DA MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE CIVIL. Dando continuidade à reunião, o professor Max César se pronunciou sobre a importância da atividade de mobilização/sensibilização da comunidade para o resultado da autoavaliação institucional. A senhora Lisiê Freire se colocou a disposição para fazer a divulgação da CPA na reunião do Projeto de Economia Criativa da qual fará parte. Na sequência iniciou-se um debate sobre a real necessidade de definir a quantidade e ou percentual de questionários a serem aplicados por categoria. Alguns membros da comissão expressaram opiniões e indicaram elementos favoráveis e desfavoráveis para o trabalho por amostragem. O presidente da CPA solicitou a opinião

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

da professora Edmara Chaves sobre o assunto e ela esclareceu que para pesquisar com quantitativo pré-definido seria necessário estratificar a população (cursos, períodos, turnos), garantindo assim uma consulta representativa. No caso da Unilab que ainda tem uma comunidade acadêmica relativamente pequena, opinou que seria mais simples e também efetiva a aplicação dos questionários com a população total. Ao colocar proposta em discussão, a grande maioria dos presentes foi favorável à adoção da população como referencial da pesquisa. 3. INSTRUMENTAIS DE COLETA DE DADOS PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. A servidora Maria do Socorro Maia levou à reunião uma proposta de questionário para a categoria dos técnicoadministrativos em educação (TAE), elaborada com base nos instrumentais de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e considerando as dez dimensões de avaliação do SINAES. Iniciada a leitura, o professor John Hebert da Silva, sugeriu que, em função do tempo, o documento não fosse lido na reunião e sim enviado para o email de todos os membros para análise e elaboração dos questionários das outras categorias. Tendo a sugestão acatada pelo presidente da CPA e demais membros, definiu-se que todos da comissão deveriam ler o documento e propor modificações no mesmo. As novas propostas serão elaboradas previamente e apresentadas na próxima reunião ordinária da CPA. Em cada categoria foram indicados os responsáveis: Ana Elita revisará a proposta do TAE, os docentes Max Araújo, Aiala Vieira e Edmara Chaves ficaram responsáveis pelo questionário docente, os discentes Manoel Faustino e Danielly Olimpio se responsabilizaram pela elaboração da proposta de questionário dos estudantes e a senhora Lisiê Freire se dispôs a colaborar na elaboração do instrumental para a sociedade civil. Dando continuidade, a servidora Maria do Socorro Maia sugeriu que fossem discutidas as atividades imediatas da CPA e definição de prazos para realização das mesmas e algumas questões tiveram encaminhamento definido: por sugestão do professor Ramon Souza Capelle a minuta de Regimento da CPA, aprovada em reunião anterior, será submetida a nova apreciação dos membros da CPA na próxima reunião estando sujeita a alterações, caso se faça necessário, e posteriormente será enviada ao Consup. O professor Max Araújo sugeriu que a aplicação dos questionários seja iniciada no dia vinte e oito de fevereiro. O período de sensibilização/mobilização deverá ter data definida na próxima reunião. 4. LOGOMARCA CPA. O professor Max Araújo apresentou o novo formato da proposta

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

de logomarca CPA. O técnico administrativo Carlos Eduardo Barbosa, posicionou-se favorável ao uso da proposta apresentada em reunião anterior e o professor John Hebert da Silva também se manifestou em concordância a proposta apresentada. Retomada a apresentação da primeira versão de proposta de logomarca para a CPA, a maioria dos presentes concordou que a proposta inicial representa melhor o trabalho da CPA. Considerando a pauta concluída, o professor Max César Araújo informou sobre a realização de uma nova reunião para apresentação e aprovação dos questionários. Agradeceu o comparecimento e participação de todos e declarou encerrada a reunião da qual, para constar, eu, Maria do Socorro Maia Silva, lavrei a presente Ata, por mim subscrita, a qual, depois de lida e aprovada, será assinada pelo servidor Max César de Araújo, docente da Unilab e Presidente desta Sessão, e pelos demais membros presentes à reunião.